

SAÚDE DO HOMEM

Cartilha para profissionais da saúde



João Pessoa - PB - 2017



Faculdades Nova
Esperança
De olho no futuro



Saúde da Família

REFERÊNCIAS

Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/805-sas-raiz/daet-raiz/saude-do-homem/11-saude-do-homem/12325-apresentacao-saude-homem>.
Acessado em: 05/04/2017

STORINO, L. P.; SOUZA, K.V.; SILVA, K. L. Necessidades de saúde de homens na atenção básica: acolhimento e vínculo como potencializadores da integralidade. Esc Anna Nery, 2013.
MOURA, E. C. et al. Atenção à saúde dos homens no âmbito da Estratégia Saúde da Família. Ciência & Saúde Coletiva, 2014.

Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2011/09/planejamento-familiar> acessado em: 08/04/2017.

Disponível em: <http://www.mprs.mp.br/infancia/legislacao/id2150.htm> acessado em: 08/04/2017.

Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt2418_02_12_2005.html acessado em: 08/04/2017.

BRASIL. Ministério da saúde. Inca. Política nacional de saúde do homem em destaque. Brasília, 2017. Acessado em:
http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site/home/noticias/2015/ms_poe_saude_do_homem_em_destaque.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Fortalecimento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH): compromisso versus ação na atenção básica. Brasília, 2013

ATENÇÃO A SAÚDE DO HOMEM

Objetivo: essa cartilha tem como foco orientar os profissionais de saúde da atenção primária a planejar ações de cuidado a saúde do homem.

SUMÁRIO

03
Apresentação

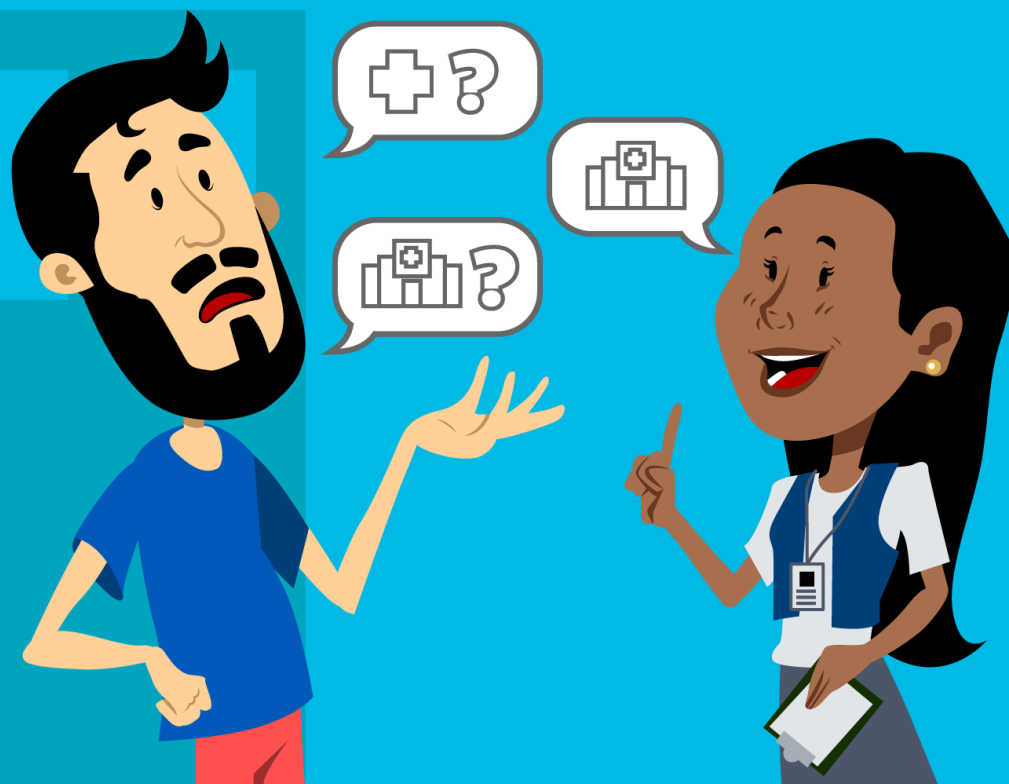
04
Entrevistas

06
Políticas Nacionais

08
Sugestões para a Saúde do Homem

20
Referências

A PARTIR DA FALA DOS PRÓPRIOS HOMENS



No Brasil, a saúde do trabalhador é considerado problema de saúde pública, pois, do total de atendimentos por acidentes em serviços de urgência e emergência no país, no ano de 2009, 24,5% foram considerados como eventos relacionados ao trabalho na idade de 30 e 49 anos de idade (BRASIL, 2012).

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) 2015, Os homens são mais vulneráveis às doenças, sobretudo às enfermidades graves e crônicas, o que leva à expectativa de vida, em média, sete anos e meio mais baixa que a das mulheres. Entre a faixa etária de 20 a 25 anos tem como principais causas de mortalidade os as causas externas, como agressões e acidentes de veículos, que correspondem a 89.528 óbitos (36,4%). Em seguida, as doenças do aparelho circulatório como infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca, que correspondem a 43.518 óbitos (17,7%); neoplasias (brônquios e pulmões, estômago), que correspondem a 29.274 óbitos (11,9%) e doenças do aparelho respiratório (12.388 óbitos ou 5%). Além do câncer de próstata que representa a segunda causa de mortalidade por neoplasias da população total masculina.

9. Monitoramento de atenção a saúde do homem

Segundo BRASIL (2013) É importante o monitoramento contínuo das ações de fortalecimento da PNAISH, que podem ser realizadas com questões simples e de fácil aplicação, trazendo informações que nortearam as estratégias voltadas para essa população.

Sugestões:

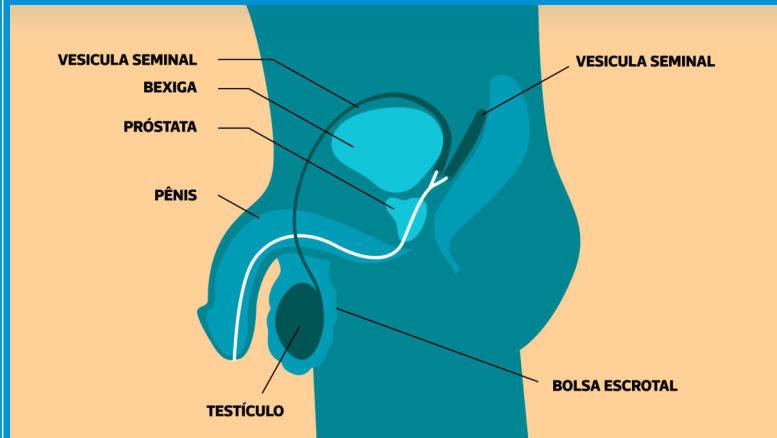
- Entrevista por telefone ou até mesmo através dos ACS no momento da visita domiciliar trazendo um feedback sobre as ações que estão sendo desenvolvidas;

Fazer levantamento mensal sobre:

- quantos homens da faixa etária de abrangência da política foram atendidos;
- quantos precisaram de encaminhamentos para atenção especializada e se foi resolutivo;
- participou de alguma atividade específica dirigida aos homens na unidade;
- se estão acompanhando a mulher no pré-natal;
- qual quantidade de homens questão frequentando o serviço em horário alternativo.

Especificidades masculinas:

- Andropausa;
- Órgão reprodutor masculino;
- Câncer de pênis, próstata;
- Doenças transmissíveis: tuberculose, hanseníase, eishmaniose.



- Alguns outros assuntos também fazem parte da atenção saúde do homem como a saúde do trabalhador e saúde mental os quais são importantes devem ser tratados também na atenção primária em saúde.
- Alguns Indicadores de saúde do homem

A taxa de mortalidade geral no Brasil na faixa etária de 20 a 59 anos de idade é igual a 3,5, porém é 2,3 vezes maior entre os homens do que entre a mulheres.

A incidência de causas de Óbito por causas externas, transtornos mentais e comportamentais doenças do aparelho digestivo, neoplasias e aparelho circulatório entre outros problemas são sempre maiores nos homens do que nos restante da população. As causas externas atingem em maior prevalência os homens mais jovens, enquanto as demais são mais frequentes nas idades mais avançadas, à exceção das doenças infecciosas e parasitárias, que acometem mais os homem (BRASIL, 2012).



- Como o senhor percebe o atendimento realizado na Unidade de Saúde da Família para saúde do homem?

- M5: Não faz atendimento pra o homem é mais pra as mulheres, eu volto a dizer o é porque nós homens não temos uma cultura de conversar, agora mesmo quando estava saindo de casa chamei meus colegas, vamos para o novembro azul, se consultar com o urologista, ai disseram: eu não vou não, eles tem medo e receio. Hoje eu estou com uma mente mais aberta, se tivesse mais incentivos as coisas ficariam melhor, agente vem na unidade são 20 mulheres para um homem, o homem já fica acanhado.

- Fale-me sobre a atenção (cuidados prestados) dada pelo serviço de Saúde da Família quando o senhor está doente?

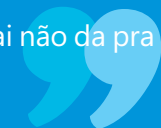
- M7: Dificil eu procurar a unidade de saúde, quando eu preciso não venho porque demora muito o atendimento e eu trabalho e não posso ficar esperando ai vou numa farmácia compro um remédio e tomo.

- O senhor poderia me dizer sobre as suas necessidades de atenção (atendimento) à saúde?

- M15: O homem é discriminado em cuidar do seu próprio corpo, acho que é machismo, por isso eu só procuro se estiver com alguma doença. Necessidades são as duvidas que agente tem sobre varias doenças porque só falam das mais conhecidas como câncer de próstata.

- Considerando sua vivência no serviço de saúde poderia me dizer as dificuldades encontradas para ser assistido na Unidade de Saúde da Família?

- M16: A dificuldade pra mim é que eu trabalho, ai não da pra faltar.





POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DO HOMEM (PNAISH)

Foi instituída pela Portaria nº 1.944/GM, do Ministério da Saúde, de 27 de agosto de 2009.

A PNAISH tem como diretriz promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão de Estados e Municípios.

- Identificar quais homens tem mais vulnerabilidade as violências;
- Podendo encaminhar para psicólogo;
- Por se tratar de um assunto delicado, é preciso fortalecer primeiro os vínculos de confiança com esse homem.



Prevenções de acidentes e violência - Importância dos homens se cuidarem:

- Através de rodas de conversas falar as gravidades das violências;



Para alcançar o alvo de prestar cuidados de saúde de forma integral a população masculina adulta – 20 a 59 anos – do Brasil, a Política Nacional de (PNAISH) é desenvolvida a partir de cinco (05) eixos temáticos:

- Acesso e Acolhimento: propõe reorganizar as ações de saúde, através estratégia inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços reconheçam os homens como sujeitos que necessitam de cuidados.
- Saúde Sexual e Reprodutiva: tem como objetivo despertar gestores para o reconhecimento de que os homens tem direitos sexuais e reprodutivos, os envolvendo nas ações voltadas a esse fim e implementando estratégias para aproximá-los desta temática.
- Paternidade e Cuidado: objetiva sensibilizar gestores(as), profissionais de saúde e a população em geral sobre os benefícios do envolvimento ativo dos homens com em todas as fases da gestação e nas ações de cuidado com seus(uas) filhos(as), destacando como esta participação pode trazer saúde, bem-estar e fortalecimento de vínculos saudáveis entre crianças, homens e suas(eus) parceiras(os).
- Doenças prevalentes na população masculina: busca fortalecer a assistência básica no cuidado à saúde dos homens, facilitando e garantindo o acesso e a qualidade da atenção necessária ao enfrentamento dos fatores de risco das doenças e dos agravos à saúde.
- Prevenção de Violências e Acidentes: visa propor e/ou desenvolver ações que chamem atenção para a grave e contundente relação entre a população masculina e as violências (em especial a violência urbana) e acidentes, sensibilizando a população em geral e os profissionais de saúde sobre o tema.

COMO MELHORAR A ATENÇÃO A SAÚDE DO HOMEM NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA?



Agravos e condições crônicas da população masculina:

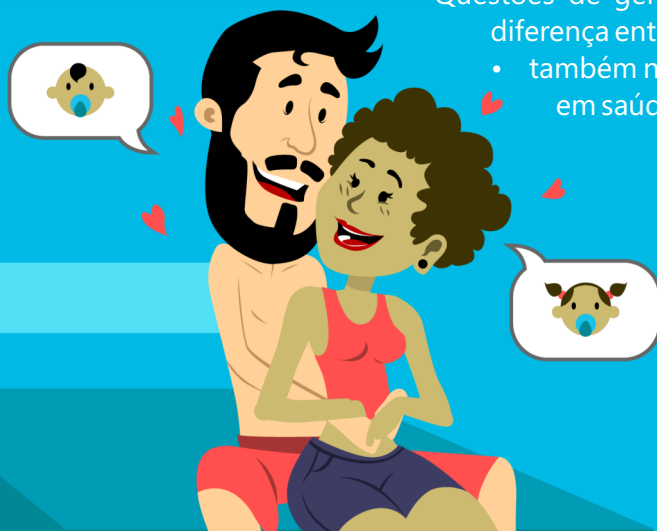
- AVC;
- Infarto;
- Neoplasias;
- Fala sobre fatores de risco como tabagismo, consumo excessivo de álcool, sedentarismo, alimentação não saudável;





Ex: cuidados no banho; ensinar sobre amamentação; o que fazer na hora da cólica, mostrar como fazer as massagens no bebê.

- Falar sobre a Lei do Acompanhante nº 11.108 de 2005 Direito de um acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato;
- Incentivar a acompanhar o filho nas consultas de puericultura;
- Questões de gênero, falar sobre a diferença entre sexo e gênero;
- também na atenção primária em saúde.



1. Criar na unidade um ambiente mais atrativo para população masculina.

Habitualmente, os homens não têm suas especificidades reconhecidas e não fazem parte das populações usualmente mais assistidas nos serviços de atenção primária à saúde (APS). Geralmente a procura pelos serviços de saúde pelo homem é diferente do das mulheres, o homem busca em situações extremas de emergência e/ou em nível especializado ou de urgência, enquanto a mulher é mais presente na unidade em ações de prevenção e promoção da saúde. (MOURA et al, 2014).

- Colocar folders e cartazes na unidade que falem sobre a saúde masculina;
- Colocar calendário de atividades que serão realizadas para os homens.

8. Tratar de diversos temas relacionados a saúde do homem:

- Saúde sexual e reprodutiva;
- Portaria nº 48/99 - Dispõe sobre planejamento familiar e dá outras Providências;
- Falar sobre os métodos contraceptivos tanto na unidade de saúde como nas escolas locais;
- Lei nº 9.263/96 - Dá direito a todo cidadão brasileiro a todos os métodos cientificamente aceitos de concepção e contracepção;
- Falar sobre paternidade e cuidados;
- Convidar o homem para participar das consultas de pré-natal;
- Estimular a realização de cuidados com sua saúde, promoção de saúde, rastreio de fatores de risco para doenças crônicas, solicitando exames de sangue, Realizando teste rápido, Atualizando cartão de vacina;
- Realizar curso com a gestante e pai sobre os cuidados com recém-nascido;
- Orientar quanto aos cuidados com o RN e apoio à gestante;
- Com um bebê de brinquedo fazer com que eles pratiquem esses cuidados na hora do curso;

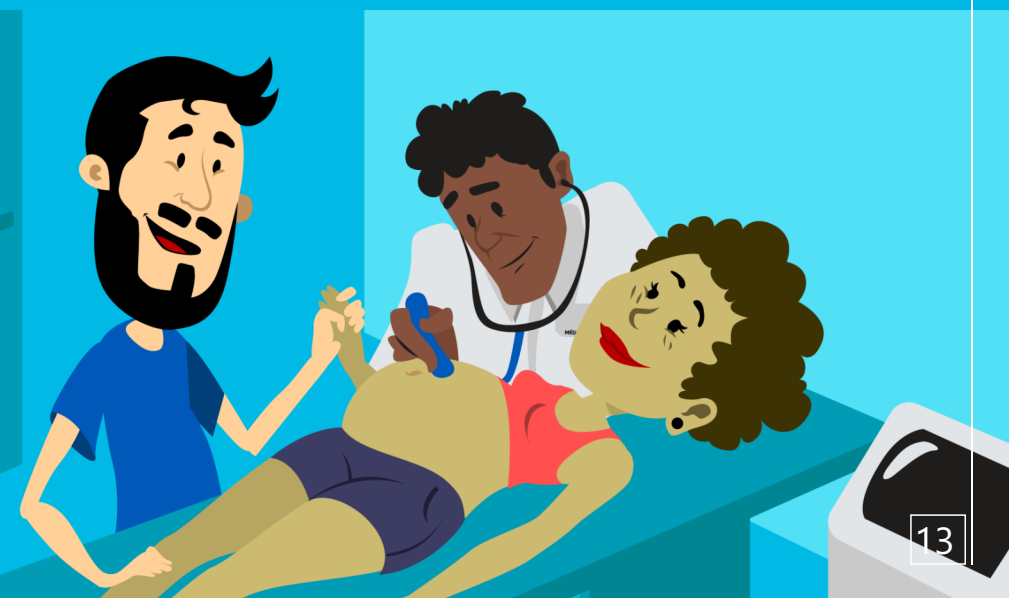
2. Caixa de sugestões específicas para os homens

É importante, porque o homem pode sugerir temas para serem abordados nas ações educativas.



3. Mudar horário de funcionamento da unidade

- Abrir em horário alternativo de 17:00 as 21:00h;
- Podendo alternar com sábados;
- Realizar alguma ação no início da manhã.



7. Realizar atividades que chamem atenção do homem com articulações Interssetorial com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) como:

- Campeonato de futebol;
- Circuito de ciclismo;
- Exercícios funcionais;
- Jogos educativos;
- Oficinas lúdicas;
- Grupo específico – de acompanhamento regular na USF com a equipe multiprofissional.



4. Realizar planejamento com toda equipe da unidade de saúde

- Junto com ACS Manter o cadastro atualizado para que possa realizar mapeamento a fim de identificar áreas de riscos;
- Fazer uma análise da situação de saúde dos homens na área adscrita da USF:
 1. Morbidade: Incidência, prevalência das doenças transmissíveis; não transmissíveis, agravos à saúde (acidentes e violências);
 2. Mortalidade: analisar os indicadores de mortalidade a fim de identificar as principais causas de morte nos homens segundo faixa etária;
 3. Fatores de risco: analisar indicadores como atividade física regular, alimentação, tabagismo, alcoolismo, uso de drogas ilícitas e lícitas, ente outras;
- Junto com a equipe de saúde da USF e representantes da sociedade civil local (principalmente representação masculina), apresentar a análise, definir prioridades e elaborar plano de ação.



5. Divulgar atividades educativas direcionadas à saúde do homem

- É importante que a informação das ações que serão desenvolvidas seja divulgada para todos os homens por meio de uma rede de comunicação local;
- Realizar divulgação através de mutirão, rádio local, jornais, panfletos para que o serviço seja visível para esse homem;
- Utilizar os equipamentos sociais como igrejas, associações, escolas, etc.;
- Aproveitar quando o homem está na unidade acompanhando (esposa, filho, mãe...) para abordá-lo sobre os cuidados e as atividades realizadas na unidade.



6. Acolhimento e resolutividade

Para que o vínculo e o acolhimento se torne prática da atenção primária em saúde não é uma responsabilidade que depende somente da disponibilidade dos profissionais de ouvir as demandas e necessidades dos homens, mas as mudanças na construção das práticas de cuidados à saúde buscando ampliar, qualificar e tornar o produto ofertado resolutivo para essa população (STORINO, SOUZA E SILVA, 2013).



O que pode ser feito para potencializar o vínculo e responsabilização da equipe com à Saúde do Homem?

- Elaborar um mapa conceitual a fim de identificar as principais necessidades de saúde do homem na USF;
- Realizar escuta qualificada;
- Identificar necessidades individuais e coletivas, atenção ao usuário, escutando e valorizando suas queixas e encaminhado adequadamente para cada profissional da unidade de saúde conforme cada queixa;
- Criar estratégias de prevenção com toda equipe multiprofissional, assim diminuiria as filas de procura por consultas somente quando estão doentes;